

MATURIDADE PROFISSIONAL EM JOVENS DA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA:  
APLICAÇÃO DA ESCALA EMEP. Cassandra Melo Oliveira, Thais Virgínia Sucupira Kampf  
(Universidade Estadual do Piauí)

Nunca existiram tantas possibilidades de atuação profissional, com mudanças ocorrendo de maneira frenética e muitas profissões do passado estando fadadas ao desaparecimento. Por conseguinte, as decisões dos ingressantes no mercado profissional deverão ser tomadas de maneira rápida e segura, sempre aliadas à realidade de cada indivíduo, mas projetadas para o futuro. Para tanto, os jovens necessitam de suporte, sobretudo da família e da escola. A legislação atual expressa claramente a necessidade de articulação do Ensino Médio com a preparação para o mundo do trabalho e a continuidade dos estudos atendendo às necessidades dos jovens brasileiros. A escolha da profissão, considerada como etapa decisiva da adolescência, sofre profundas influências e exigências dos aspectos sociais, pois recaem sobre o indivíduo toda a sua história de vida e de aprendizagem bem como os valores e as crenças da sociedade da qual ele faz parte em seus aspectos temporais e culturais. O aluno da escola pública tem de enfrentar as dificuldades inerentes a sua condição social e toda uma história de exclusão, sobretudo no que se refere ao ingresso no Ensino Superior no Brasil. Diante deste contexto, esta pesquisa objetivou avaliar, utilizando a escala de maturidade EMEP (Escala de Maturidade para a Escolha Profissional), o quanto os alunos do 3º ano do Ensino Médio da escola pública de Teresina estão preparados para escolher uma profissão analisando-se os aspectos referentes à Determinação, a Responsabilidade, a Independência, o Autoconhecimento, e, o Conhecimento da realidade educativa e socioprofissional. A EMEP de autoria de Kathia Maria Costa Neiva é um instrumento cujo objetivo é avaliar o nível de maturidade para a escolha profissional de alunos do Ensino Médio detectando os aspectos mais e menos desenvolvidos. As sub-escalas Determinação, Responsabilidade e Independência se referem às atitudes necessárias à efetivação da escolha profissional, enquanto as sub-escalas Autoconhecimento e Conhecimento da realidade educativa e socioprofissional tratam dos conhecimentos necessários à tomada de uma decisão – neste caso, a escolha da profissão. Foram submetidos à EMEP 102 alunos, de duas escolas públicas da cidade de Teresina-PI. Os resultados, apesar de sua prevalência em valores médios nos diversos fatores medidos, apontam para o fato de que os jovens das escolas públicas estudadas apresentaram predominantemente valores superiores ao médio no tocante à Determinação e Responsabilidade, havendo um aumento dos resultados médios e médios inferiores quando se tratou dos fatores Independência, Autoconhecimento e Conhecimento da realidade. Portanto, quanto ao que se refere às atitudes necessárias à efetivação da escolha profissional, a maioria dos alunos apresentou um resultado bastante significativo, excetuando-se o fator Independência; já no tocante às atitudes necessárias à concretização da escolha profissional, há a necessidade mais efetiva de intervenção profissional. Conclui-se, através dos resultados obtidos, que faz-se necessário a realização de trabalhos na área da Orientação Profissional envolvendo os alunos da escola pública e ressalta-se a importância da inserção do profissional de Psicologia no âmbito da escola pública piauiense, profissional este ainda inexistente neste cenário.